

**PT.049****PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO EM AGRESSÕES POR CÃES E GATOS NA 10ª REGIÃO DE SAÚDE/LIMOEIRO DO NORTE, NO PERÍODO DE 2007 A 2011.**

Chaves CS<sup>1</sup>, Lima FMG<sup>2</sup>, Rodrigues VC<sup>3</sup> – <sup>1</sup>Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – <sup>10a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde de Limoeiro do Norte, <sup>2</sup>Secretaria de Saúde do Estado do Ceara – <sup>10a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde de Limoeiro do Norte, <sup>3</sup>Secretaria de Saude do Estado do Ceará – <sup>10a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde de Limoeiro do Norte

A raiva é transmitida ao homem pela inoculação do vírus presente na saliva e secreções de um animal infectado, e tem letalidade de aproximadamente 100%. Sua prevenção é baseada no tratamento profilático quando houver suspeita de exposição ao vírus da raiva, sendo este baseado nas características da lesão provocada pelo animal agressor, tipo de animal e sua possibilidade de observação<sup>1</sup>. O estudo tem como objetivo conhecer o perfil epidemiológico do atendimento antirrábico humano em agressões por cães e gatos na 10ª Região de Saúde de Limoeiro do Norte, no período de 2007 a 2011. Realizou-se a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINANNET, 10ª CRES) dos onze municípios da Região de Saúde Foram analisados o tipo, local, extensão e profundidade das lesões, a conduta de profilaxia da raiva adotada; e também o motivo de interrupção do tratamento. As agressões por cães representaram 62,7% dos acidentes, enquanto 31,2% foram por gatos. Predominou a mordedura como tipo de agressão com 86,9% das notificações, e as lesões de ferimento único com 51,8% dos casos. Dos locais atacados, mãos e pés tiveram 41,8% das agressões, seguidos por 34,2% das lesões em membros inferiores. Quanto à profundidade do ferimento, 50,6% foi lesão superficial. Um total de 4605 pessoas foram atendidas no período e o tratamento foi instituído para 83,7%. Após a conduta terapêutica, 59,5% dos pacientes concluiu o tratamento, 1% deles o interrompeu (0,4% por indicação da unidade de saúde) e 39,5% com informação ignorada. Considerando-se o local de agressão, 47,3% dos casos foram definidos como graves, realizando-se o tratamento associado de soro e vacina em 8% das pessoas. A indicação de vacina fez parte da conduta de quase 100% dos tratamentos instituídos. A conduta de observação e vacina foi aplicada em 52% das agressões. Um percentual de 78,8% foram considerados sem suspeita de raiva no momento da agressão e 11,8% clinicamente suspeitos. Nota-se que as agressões por cães lideram o número de acidentes. O tratamento profilático pós-exposição instituído é na maioria de vezes baseado na utilização da vacina, e que a conduta de apenas observação, que deve ser utilizada em acidentes leves não foi relevante. Todavia, se 78,8% dos animais foi considerado clinicamente sadio no momento da agressão e 50,6% dos acidentes foram superficiais, sugere-se que grande parte desses pacientes poderia ter sido dispensada do tratamento. Ressalta-se que a conduta de observação foi aplicada em apenas 10% das notificações. Torna-se necessária a correta aplicação da normatização de profilaxia antirrábica, como também a atuação multidisciplinar. Além disso, o preenchimento adequado da ficha de notificação é importante registro dos dados e avaliação dos mesmos, oportunizando a tomada de decisões.

**PT.050****STABILITY EVALUATION OF FLUORESCENT ANTI-RABIES VIRUS CONJUGATE PRODUCED IN INSTITUTO PASTEUR OF SÃO PAULO**

Freitas AP<sup>1</sup>, Peixoto ZMP<sup>1</sup>, Silva ACR<sup>1</sup>, Scheffer KC<sup>1</sup>, Chaves LB<sup>1</sup>, Caporale GMM<sup>1</sup> – <sup>1</sup>Instituto Pasteur

The fluorescent anti-rabies conjugate (FARC) produced in Instituto Pasteur de São Paulo (IP-SP) is obtained by fluorescein isothiocyanate (FITC) conjugation with specific polyclonal antibodies purified and it recommended storage temperature of 4°C protected from light incidence. Given the fundamental importance of this reagent for rabies laboratorial diagnosis, the aim of this study was evaluate its stability in relation to physical factors that can affect the quality and maintenance of product characteristics. To do this, different aliquots of FARC batch IP-TOT1/11 submitted to temperatures of 37, 56, 65 and 80°C for 1hour or exposed to ambient light for 10, 20, 30, 45, 60, 90, 120, 150 minutes and 24 hours were used on direct immunofluorescence (DIF) test on slides with central nervous system imprints of mice infected with *Challenge Virus Standard* (CVS) and in monolayers of BHK-21 cells infected with *Pasteur Virus* (PV), with titers previously defined of 1:160 and 1:80, respectively. Also, with one aliquot retained on the recommended conditions, the same tests were performed and exposed for 1, 3, 5, 8 e 10 minutes to ultraviolet (UV) radiation on fluorescence microscopy. The crosses system was adopted to evaluating the fluorescence intensity observed in the reactions, which was attributed 4+ for high fluorescence intensity, 3+ to media intensity, 2+ low intensity and 1+ to total loss of fluorescence. For light exposition, the samples exposed of 10 to 90 minutes received 4+, the samples exposed to 120 and 150 minutes received 3+ and the samples exposed for 24 hours received 2+. The samples submitted to temperatures of 37°C and 56°C received 4+ and the samples submitted to 65 and 80°C showed only traces of residual FITC on the reactions, being impossible observed the characteristics rabies virus cytoplasmatic inclusions. And with the increasing of exposition time to UV it was observed the gradual loss of fluorescence intensity reaching to 1+ after 10 minutes. These results showed that FARC tested kept the same quality characteristic even exposed to room light until 90 minutes and 56°C for 1 hour, showing the same florescence intensity of reagent kept on recommended conditions, although it doesn't be exposed to UV for long periods during the reading of reactions on fluorescence microscopy, showing be a stable reagent and as it has a high value, it must be reevaluated when submitted to adverse conditions, avoiding waste. Financial Support: Instituto Pasteur

**PT.051****EVALUATION OF THE INTERFERENCE OF ALKALOIDS OBTAINED FROM THE SKIN SECRETION OF *Ameerega picta* IN THE PENETRATION OF RABIES VIRUS IN BHK-21 CELLS**

Freitas AP<sup>1,2</sup>, Silva ACR<sup>2</sup>, Scheffer KC<sup>2</sup>, Pimenta DC<sup>1</sup> – <sup>1</sup>Instituto Butantan, <sup>2</sup>Instituto Pasteur

Rabies is an infectious disease caused by a virus belonging to the family Lissavirus that affects all mammals including humans. Rabies transmission occurs by virus-containing saliva, through biting or licking of an injured tissue. The virus replicates at the site of inoculation until it reaches the nerve endings. At the neuromuscular junctions, the virus binds specifically to the nicotinic acetylcholine receptor. On the other hand, alkaloids have yielded interesting results in terms of drug development. Since rabies virus infection is, at least, partially associated to the nicotinic acetylcholine receptor, the present